

Sindicato Rural implanta programa que reduz custo da produção do leite

Maurício Sampaio Diniz
de Brasília

O Sindicato Rural do Distrito Federal iniciou a implantação de um programa para a redução dos custos de produção de leite durante o período de seca, direcionado aos pecuaristas da região. O programa consiste na adoção de uma nova técnica de alimentação do gado, com utilização de uma variedade de leguminosa forrageira - a Estilosantes Mineirão -, recentemente desenvolvida pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

O diretor do Departamento de Pecuária de Leite do Sindicato Rural do DF, Mardoqueu Carvalho, explicou que esse tipo de forrageira retém, no período seco do ano, um teor de proteína de 12% a 18%, bastante superior a todas as variedades de capins, cujos índices de proteína caem para até 1,5%. O uso da Estilosantes Mineirão dispensa o complemento alimentar com ração. "Assim, os custos de produção podem ser reduzidos em até 50%", garantiu Carvalho, que também é produtor de leite.

Segundo ele, as experiências da Embrapa com a nova variedade de forrageira mostraram que a produção leiteira pode ser reduzida para um custo de R\$ 0,13 por litro. Pelas técnicas convencionais de pastagem, o custo ficaria entre R\$ 0,22 e R\$ 0,28. Esse valor, acrescentou Carvalho, é muitas vezes inferior ao preço pago aos produtores pelas indústrias. "Nos períodos de seca, os produtores de leite geralmente amargam prejuízos", afirmou o diretor do Sindicato Rural do DF.

As sementes da Estilosantes Mineirão começaram a ser produzidas comercialmente pela Fazenda Primavera Ltda, em Unaí (MG), o que viabilizou o projeto do sindicato, dis-



Mardoqueu Carvalho

se Carvalho. Por meio de um convênio com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Sindicato Rural do DF obteve os recursos necessários para a implantação do programa entre os produtores da região.

Todo o projeto está orçado em apenas R\$ 16 mil, um valor "insignificante" se considerado os benefícios para os produtores, afirmou Carvalho. Há cerca de um mês, foram selecionados dez produtores do Distrito Federal para a realização das primeiras experiências. O projeto prevê um acompanhamento técnico, pago pelo convênio, com duração de oito meses. Os produtores arcam com os custos das sementes e demais insumos necessários ao plantio da Estilosantes Mineirão. Ao final do processo, outros dez produtores interessados passarão a participar do programa. Segundo Carvalho, as experiências se repetirão até que seja obtido o domínio da tecnologia de plantio e uso da Estilosantes Mineirão.

Em termos de manejo, a técnica é simples. A forrageira leguminosa, disse Carvalho, deve ser usada com pastejo rotacionado de capim. Com apenas 1 quilo de semente podem ser plantados dois hectares da Estilosantes Mineirão, suficientes para alimentar 200 cabeças de gado durante a seca, sem necessidade de ração ou qualquer outro complemento alimentar.